

044

**INTERAÇÃO TABAGISMO E GÊNERO: INDICADORES DE PREVALÊNCIA DO USO DE FÁRMACOS EM UMA POPULAÇÃO DE ADULTOS JOVENS.** *Daiana Landenberger, Carol Canabarro Caurio, Cristina da Costa Krewer, Ivana Beatrice Mânica da Cruz, Maria Izabel de Ugalde*

*Marques da Rocha (orient.) (UFSM).*

**Objetivo:** A partir de 1996, o uso de medicamentos no Brasil é considerado um dos principais fatores que causam intoxicação, mas existe um número incipiente de estudos direcionados à análise do consumo de medicamentos. Este tipo de estudo é de grande relevância uma vez que a curto e médio prazo tem impacto no manejo de agravos à saúde da população e nos custos inerentes às ações desenvolvidas no Sistema Único de Saúde. O uso indiscriminado de medicamentos associados a condições que aumentam a suscetibilidade orgânica, como é o caso do tabagismo, também pode aumentar o risco de morbidades associadas. No presente estudo, foi analisada a interação entre tabagismo e gênero na indicação da prevalência de uso de fármacos em uma população adulta jovem. **Material e Métodos:** estudo caso-controle que comparou variáveis relacionadas ao consumo de medicamentos entre adultos jovens fumantes e não fumantes agrupados por gênero. Um total de 728 indivíduos (154 tabagistas e 574 não tabagistas) com idade média de 22, 47±3, 31 anos, com uma proporção tabagista: não tabagista de 1:3 foi incluído no estudo corrigido para sexo, idade e condição socioeconômica cultural. Nesta fase foi aplicada uma entrevista estruturada sobre indicadores de uso de fármaco nos últimos 06 meses. **Resultados:** observou-se interação entre tabagismo e gênero no consumo de fármacos. Homens tabagistas apresentaram um maior consumo de antibióticos (n=53, 56, 4%), e medicamentos para febre, relaxante muscular e dor do que não-tabagistas (n=120, 44%). Já as mulheres tabagistas apresentaram um maior consumo de fármacos indutores de sono (n=25, 15%) e associados a doenças crônicas (n=23, 7, 6%). O uso de anti-inflamatórios foi similar entre os quatro grupos ainda que muito alto (60, 3%). **Discussão:** os resultados obtidos sugerem interação entre tabagismo e gênero e uso de fármacos. **Conclusão:** o estudo aponta para interação entre tabagismo e gênero no consumo de fármacos em uma população adulta jovem.